



EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar mais um número da **INTERthesis**. Conforme foi anunciado, o tema principal da nossa edição será o **debate sobre a Condição Humana na Modernidade**. Começamos o nosso dossiê com o artigo do conhecido geneticista italiano Edoardo Boncinelli, que há muitos anos vem discutindo a relação entre os aspectos biológicos e culturais na existência humana. No presente artigo, o foco está posto no que se denomina consciência humana. A seguir, o docente do Departamento de História da UERJ, Carlos Alvarez Maia, discute a condição humana desde uma perspectiva histórica, sustentando que o ser humano é constituído como tal na instância simbólica da linguagem em sua prática interativa entre natureza e sociedade. No terceiro artigo, Ângela Miranda, doutora em Filosofia, analisa a possibilidade de se fundar uma ética na era da civilização tecnológica, tendo como foco a contribuição de Martin Heidegger e Hans Jonas, dois dos maiores pensadores da técnica no século XX. Fechando nosso dossiê, o doutor em Ciências Biológicas Javier I. Vernal nos apresenta a contribuição de outro importante pensador contemporâneo, Arnold Gehlen, cujas obras são ainda pouco divulgadas entre nós. Gehlen sustenta que o ser humano é biologicamente deficiente e que, ao procurar suprir a tais deficiências, se constitui como um ser diferente frente aos outros seres naturais.

Inaugurando uma série de artigos, Sérgio Luiz Boeira e Adilson A. Koslowski, docentes respectivamente, da UNIVALI (SC) e da UNIFEBE (SC), apresentam e comparam entre si duas maneiras de entender o que é um paradigma. A seguir, Fabiana Luci de Oliveira, doutora de Ciências Sociais, discute o que um dos mais importantes estudiosos da realidade nacional brasileira, Jessé Souza, entende como “dilema brasileiro”. Enquanto isso, Gloria Sadala, docente e pesquisadora da PUC(RJ) e da Universidade Veiga de Almeida, discute, sob uma perspectiva psicanalítica, os benefícios e as perplexidades suscitadas pelo mar de informações em que estamos mergulhados. Nilda Stecanela e Pedro Moura Ferreira, respectivamente docente da Universidade de

contribuir para o debate apresentado no Dossiê inicial e, ao mesmo tempo, tornar um pouco mais conhecido no Brasil a perspectiva teórico-psicológica deste autor.

Boa leitura a todos!

Selvino J. Assmann e Silmara Cimbalista
Editores

